ANTONIO DAVID CATTANI
JEAN-LOUIS LAVILLE
LUIZ INÁCIO GAIGER
PEDRO HESPANHA

Dicionário Internacional da Outra Economia

ALMEDINA
ces

DICIONÁRIO INTERNACIONAL DA OUTRA ECONOMIA

AUTORES
ANTONIO DAVID CATTANI
JEAN-LOUIS LAVILLE
LUIZ INÁCIO GAIGER
PEDRO HESPANHA

EDITOR
EDIÇÕES ALMEDINA, SA
Av. Fernão Magalhães, n.º 584, 5.º Andar
3000-174 Coimbra
Tel.: 239 851 904 – Fax: 239 851 901
www.almedina.net
editora@almedina.net

ALMEDINA BRASIL, LTDA
Alameda Lorena, 670
Jardim Paulista
01424-000 São Paulo
Tel/Fax: +55 11 3885 6624 / 3562 6624
Mob: +55 11 8457 2654
brasil@almedina.com.br

PRÉ-IMPRESSÃO
G.C. – GRÁFICA DE COIMBRA, LDA.
producao@graficadecoimbra.pt

IMPRESSÃO
??????????

Janeiro, 2009

DEPÓSITO LEGAL
??????????

Os dados e as opiniões inseridos na presente publicação
são da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).
Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou outro qualquer
processo, sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita
e passível de procedimento judicial contra o infractor.

Biblioteca Nacional de Portugal – Catalogação na Publicação

Dicionário internacional da outra economia / Pedro
Hespanha...[et al.]. – (CES)
ISBN 978-972-40-3722-6

I – HESPANHA, Pedro,1946-

CDU 330
316
304
364

ÍNDICE

7 Construindo a Outra Economia
Antonio David Cattani

9 Nota Acerca da Edição Portuguesa
Boaventura de Sousa Santos
Pedro Hespanha

11 Altermundialização
Patrick Viveret

16 Antiutilitarismo
Alain Caillé

21 Associativismo
Philippe Chanial
Jean-Louis Laville

26 Autogestão
Daniel Mothé

31 Bancos Comunitários de Desenvolvimento
Genauto Carvalho de França Filho
Jeová Torres Silva Junior

37 Bens Públicos Mundiais
Philip Golub
Jean-Paul Maréchal

43 Cadeias Produtivas
Lee Pegler

49 Capital Social
Susana Hintze

55 Cidadania
Paulo Henrique Martins

60 Comércio Justo
Alfonso Cotera
Humberto Ortiz

68 Conselhos de Empresa
Hermes Augusto Costa

74 Consumo Solidário
Euclides André Mance

80 Cooperação
Paulo de Jesus
Lia Tiriba

86 Cooperação Internacional
Dipac Jaiantilal

91 Cooperativas de Trabalho
Jacob Carlos Lima

96 Cooperativismo
Rui Namorado

103 Dádiva
Alain Caillé

108 Desenvolvimento Local
Rogério Roque Amaro

114 Economia da Família
Lina Coelho

120 Economia do Trabalho
José Luis Coraggio

128 Economia Feminista
Lina Coelho

134 Economia Moral
Noëlle M. P. Lechat

139 Economia para a Vida
Franz J. Hinkelammert
Henry Mora Jiménez

145 Economia Plural
Jean-Louis Laville

150 Economia Popular
Ana Mercedes Sarria Icaza
Lia Tiriba

156 Economia Social
Jacques Defourny

162 Economia Solidária
Jean-Louis Laville
Luiz Inácio Gaiger

169 Eficiência
Luiz Inácio Gaiger

175 Emancipação Social
Antonio David Cattani

181 Empreendimento Econômico Solidário
Luiz Inácio Gaiger

188 Empresa Social
Jacques Defourny

193 Empresas Recuperadas
Gabriel Fajn

198 Estado Social
François-Xavier Merrien

203 Ética Econômica
Anne Salmon
Antonio David Cattani

208 Finanças Solidárias
Ruth Muñoz

213 Governação Local
Sílvia Ferreira

219 Identidade
Marília Veríssimo Veronese
Egeu Gómez Esteves

224 Incubação de Redes de Economia Solidária
Genauto Carvalho de França Filho
Eduardo Vivian da Cunha

231 Justiça Cognitiva
Maria Paula Meneses

237 Macroeconomia e Economia Popular
Ricardo Diéguez

243 Microcrédito
Jean-Michel Servet

248 Microempreendedorismo
Pedro Hespanha

255 Moeda Social
Claudia Lúcia Bisaggio Soares

260 Movimento Social
Ana Mercedes Sarria Icaza

264 Património Comum da Humanidade
José Manuel Pureza

268 Políticas Públicas
Walmor Schiochet

273 Previdência Social
Claudia Danani

278 Redes de Colaboração Solidária
Euclides André Mance

284 Redes Sociais
Breno Fontes
Sílvia Portugal

289 Responsabilidade Social Empresarial
Anne Salmon
Antonio David Cattani

293 Saberes do Trabalho Associado
Maria Clara Fischer
Lia Tiriba

299 Sociedade-Providência
Pedro Hespanha
Sílvia Portugal

305 Sociologia Econômica
Benoît Lévesque

310 Solidariedade
Jean-Louis Laville

315 Tecnologia Social
Renato Dagnino

322 Terceiro Sector
Sílvia Ferreira

328 Utopia
Antonio David Cattani

335 Autores e Corpo Técnico

NOTA ACERCA DA EDIÇÃO PORTUGUESA

Portugal partilha, de um modo muito especial com outras sociedades de capitalismo periférico, a circunstância de manter formas de usar os recursos, de produzir e de trocar cujo fundamento e motivação nada têm a ver com o individualismo possessivo e a competição cega que caracterizam a economias capitalistas.

A persistência de formas tradicionais de cooperação e solidariedade torna-se particularmente visível em muitos sectores da pequena produção, em grupos sociais que foram marginalizados e em territórios do interior do país que foram deixados para trás e hoje estão em processo de desertificação física e humana. Mas essas formas encontram-se igualmente presentes em espaços mais desenvolvidos onde o capital conseguiu incorporar uma mão-de-obra que subsiste nos limites da sua própria reprodução graças às redes de entreajuda e à persistência de padrões de vida próprios das classes populares. Não admira, assim, que em períodos de crise económica, vivida pelos trabalhadores como desemprego e instabilidade laboral, perda de poder de compra ou endividamento, estas formas económicas estranhas ao capitalismo, e que este nunca pôde totalmente absorver, se reforcem e tornem mais visíveis. Não admira também que as novas ideologias ou os movimentos sociais de cunho solidarista recuperem ou procurem dar sentido a este valioso património de cooperação e de resistência.

O CES tem procurado, desde sempre, aprofundar o conhecimento dos processos de inclusão das sociedades como a portuguesa no sistema económico mundial, partindo precisamente das ideias de complexidade e de transformação dialéctica: complexidade pela sua posição intermédia no sistema da economia-mundo e transformação dialéctica pela sua incorporação diferenciada no capitalismo global. A um nível microscópico estas ideias ajudam a compreender por que razão nestas sociedades as classes têm contornos tão mal definidos ou por que a racionalidade dos agentes se afasta tanto da racionalidade do sistema quando se analisam os padrões de reprodução económica. De vários pontos de vista, certas particularidades da sociedade portuguesa, como por exemplo, o peso elevado da economia informal e da semi-proletarização, o défice da acção colectiva ou a permeabilidade do Estado aos interesses privados, são mais facilmente compreendidas quando comparadas com sociedades da América Latina ou mesmo de África.

Reconhecer a persistência de formas económicas distintas da do capital ou a emergência de formas económicas alternativas ao capital, umas e outras fortemente relacionadas com este último, é uma opção aparentemente incontroversa

mas com implicações enormes, dada a diversidade de entendimentos acerca dos processos de relacionamento entre o capitalismo e aquilo que lhe é estranho. A própria dissociação entre os fenómenos económicos e a sociedade onde estes se geram, que o pensamento económico liberal inventou, contribuiu decisivamente para a invisibilidade daquelas formas.

A literatura sobre este assunto é vasta e por vezes demasiado hermética para não iniciados. Por isso, visou-se, com a presente obra, divulgar para públicos alargados os conceitos e as teorias mais marcantes sobre as alternativas à economia capitalista extraídos dessa literatura especializada. Nela se abordam temas tão diversos quanto os fundamentos e as modalidades da outra economia ou os marcos históricos do pensamento alternativo, a par de outros mais específicos relacionados com as empresas recuperadas, as redes de colaboração solidária, as finanças solidárias, a responsabilidade social ou o comércio justo.

Espera-se, assim, que ela possa ajudar a tornar mais inteligíveis as anomalias do nosso sistema económico, a reconhecer a existência de lógicas distintas de produzir e de (con)viver e a discernir a presença, resistente ou emergente, de outras economias mais justas e solidárias.

Uma última nota sobre dois apoios importantes para esta edição: de um lado, a prestimosa ajuda de Sílvia Ferreira, Colega da Faculdade e investigadora do CES, na mobilização dos contributos para o Dicionário; de outro, as oportunidades de debate oferecidas pelo Grupo EcoSol, recentemente criado pelos estudantes de pós-graduação do CES no âmbito do Núcleo de Cidadania e Políticas Sociais. A ambos o devido reconhecimento...

Boaventura de Sousa Santos
Director do Centro de Estudos Sociais

Pedro Hespanha
Coordenador do Núcleo de Cidadania e Políticas Sociais